

Primeiro registro de *Apiomithrax violaceus* (A. Milne Edwards) e *Hypoconcha arcuata* Stimpson (Crustacea, Decapoda, Brachyura) para o litoral do Ceará, Brasil

Luis E. A. Bezerra ¹, Alexandre O. de Almeida ² & Petrônio A. Coelho ³

¹ Autor correspondente. Departamento de Biologia, Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará. Campus do Pici, Avenida Mister Hull, 60455-760 Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: luiseab@gmail.com

² Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz. Rodovia Ilhéus-Itabuna, km 16, 45662-000 Ilhéus, Bahia, Brasil. E-mail: aalmeida@uesc.br

³ Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Oceanografia. Avenida da Arquitetura, Cidade Universitária. 50670-901 Recife, Pernambuco, Brasil. Bolsista de produtividade do CNPq. E-mail: petronio.coelho@bol.com.br

ABSTRACT. First record of *Apiomithrax violaceus* (A. Milne Edwards) and *Hypoconcha arcuata* Stimpson (Crustacea, Decapoda, Brachyura) from Ceará, Brazil. Occurrence of the brachyuran crabs *Apiomithrax violaceus* (A. Milne Edwards, 1868) (Crustacea, Decapoda, Pisidae) and *Hypoconcha arcuata* Stimpson, 1858 (Crustacea, Decapoda, Dromiidae) is reported for the coast of Ceará, Brazil northeast, for the first time. *A. violaceus* was collected in August 2004 at Pedra Rachada beach, Paracuru, Ceará (03°25'S, 39°04'W), while *H. arcuata* was collected on the continental shelf, off Fortaleza city (03°41'S, 38°32'W). With the present record, the geographic range of *A. violaceus*, an amphi-Atlantic species, is extended northward in the western Atlantic. This species seems to be rare in northeastern, Brazil. Occurrence of *H. arcuata* in Ceará fills one of the gaps in the geographic ranges known for this species along Brazilian coast.

KEY WORDS. Geographic range, Majoidea, Pisidae, Dromiidae, new records.

RESUMO. Este trabalho registra pela primeira vez a ocorrência, para o litoral do Estado do Ceará, do písideo anfi-atlântico *Apiomithrax violaceus* (A. Milne Edwards, 1868) e do dromídeo atlântico ocidental *Hypoconcha arcuata* Stimpson, 1858. *A. violaceus* foi coletado em agosto de 2004 na praia da Pedra Rachada, município de Paracuru (03°25'S, 39°04'W), enquanto que *H. arcuata* foi coletada na plataforma continental, ao largo da cidade de Fortaleza (03°41'S, 38°32'W). O registro de *A. violaceus* amplia a distribuição setentrional dessa espécie na costa atlântica da América do Sul. Já a ocorrência de *H. arcuata* preenche um dos vazios distribucionais existentes para esse braquiúro na costa do Brasil.

PALAVRAS CHAVE. Distribuição geográfica, Majoidea, Pisidae, Dromiidae, novas ocorrências.

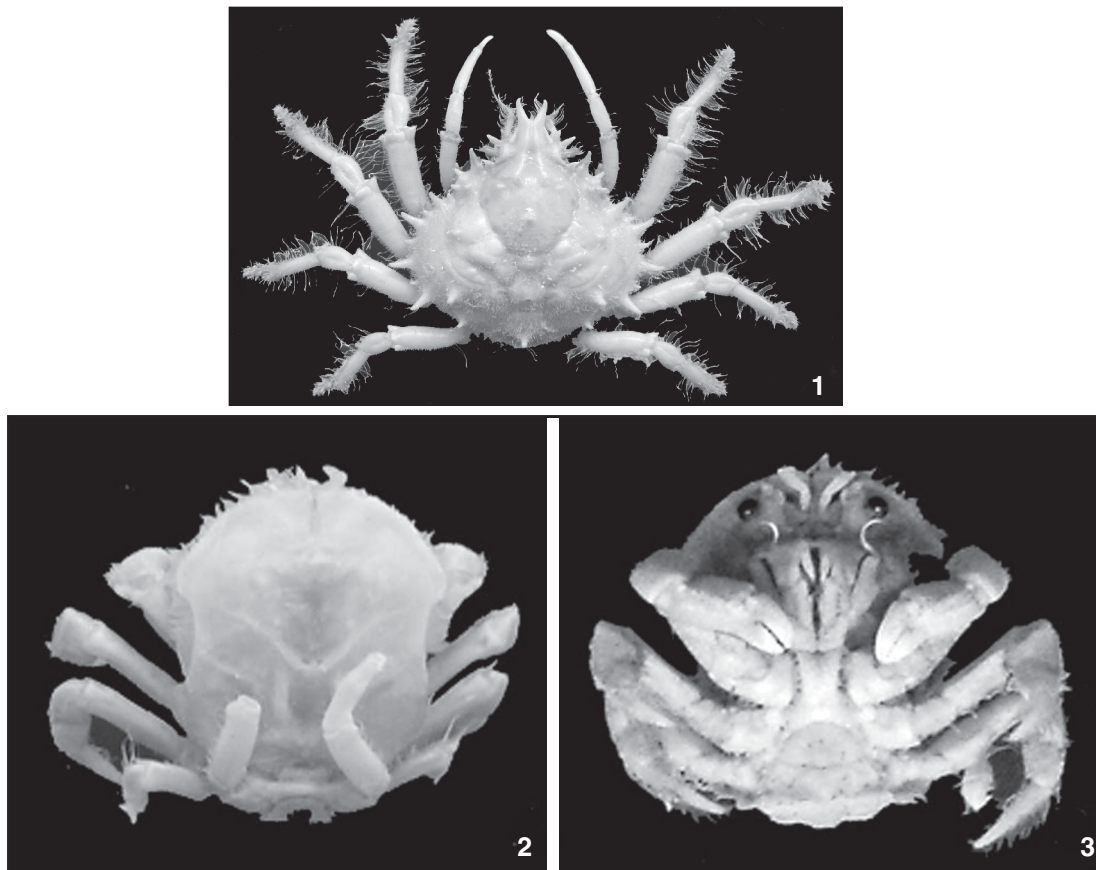
O litoral cearense, como um todo, representa ainda uma grande lacuna em termos de conhecimento da biodiversidade, inclusive de grupos animais bem conhecidos como os crustáceos. Trabalhos com levantamento da fauna de crustáceos no litoral do estado do Ceará restringem-se aos realizados por Fausto-Filho nas décadas de 60 e 70, os quais trazem a descrição de novas espécies assim como inventários faunísticos para algumas praias do estado (FAUSTO-FILHO 1966, 1967, 1968, 1970, 1975, 1978, 1979). Vale ressaltar que esses trabalhos foram realizados principalmente em praias de substrato consolidado próximas à Fortaleza. Em praias mais distantes da capital cearense, o conhecimento da composição de espécies ainda é incipiente.

O objetivo deste trabalho é reportar pela primeira vez a ocorrência de *Apiomithrax violaceus* (A. Milne Edwards, 1868) (Decapoda, Pisidae) e *Hypoconcha arcuata* Stimpson, 1848 (Decapoda, Dromiidae), para o litoral do Estado do Ceará, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

A espécie *A. violaceus* foi coletada manualmente em substrato rochoso na região entre-marés da praia da Pedra Rachada, município de Paracuru (03°25'S, 39°04'W), em agosto de 2004. *H. arcuata* foi coletada através de dragagens (draga do tipo Van Veen) realizadas na plataforma continental ao largo da cidade de Fortaleza, durante as atividades do Projeto de Monitoramento do Sistema de Deposição Oceânica do Emissário Sanitário de Fortaleza (SDOES), realizado pelo Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR) da Universidade Federal do Ceará, em parceria com a Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (CAGECE), em setembro de 2004.

Após a coleta, os exemplares foram fixados em etanol 70% e identificados. Os animais foram depositados na Coleção Carcinológica do Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR) da



Figuras 1-3. (1) Exemplar fêmea de *Apimithrax violaceus*, coletado em Paracuru, Ceará. Animal com 35,6 mm de comprimento de carapaça (incluindo os processos rostrais). (2-3) Exemplar macho de *Hypoconcha arcuata*, coletado na plataforma continental ao largo de Fortaleza, Ceará. Animal com 11,5 mm de comprimento de carapaça. (2) vista dorsal; (3) vista ventral.

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. No item material examinado são utilizadas as seguintes abreviaturas: (CC) comprimento da carapaça e (LC) largura da carapaça. A classificação taxonômica adotada segue a proposta por MARTIN & DAVIS (2001).

RESULTADOS

Apimithrax violaceus (A. Milne-Edwards, 1868)

Fig. 1

Sinonímia. *Micropisa violacea* A. Milne-Edwards, 1868; *Phycodes antennarius* A. Milne-Edwards, 1869; *Herbstia violacea* Miers, 1881; *Micropisa eryophora* De Rochebrune, 1883; *Herbstia eryophora* Miers, 1886; *Micropisa (Apimithrax) violaceus* Rossignol, 1962.

Material examinado. Uma fêmea (CC x LC = 35,6 x 34,6 mm, incluindo os processos rostrais e os espinhos laterais), 30.VIII.2004, Praia da Pedra Rachada, Paracuru, Ceará (03°25'S, 39°04'W), S.G. Rabay *leg.*

Distribuição geográfica. Atlântico Ocidental – Brasil:

Paraíba (MELO, 1996, 1998), Pernambuco (SANTOS & COELHO 1997), Rio de Janeiro (RATHBUN 1925), São Paulo (RATHBUN 1925), Paraná (MELO *et al.* 1989), Santa Catarina (RATHBUN 1925) e Rio Grande do Sul (MELO 1996, 1998, 1999). Atlântico Oriental – da Mauritânia até Angola (MANNING & HOLTHUIS 1981). Atlântico Central – Ilha da Ascensão (MANNING & CHACE 1990).

Habitat. Fundo de areia e lodo. Águas rasas até 46 m (MELO 1996).

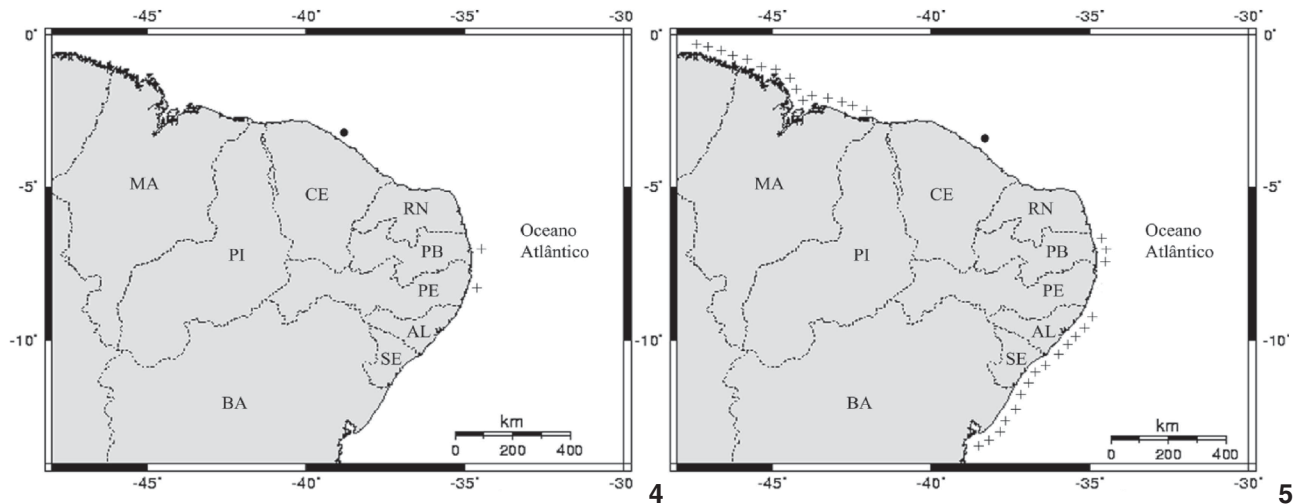
Hypoconcha arcuata Stimpson, 1858

Figs 2 e 3

Sinonímia. Nenhuma.

Material examinado. Um macho (CC x LC = 11,5 x 11,5 mm), XI.2004, Plataforma Continental ao largo da cidade de Fortaleza (03°41'S, 38°32'W). BPq "Prof. Martins Filho".

Distribuição geográfica. Atlântico Ocidental – Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Suriname e Brasil: Amapá (GOMES CORRÊA & SILVA BRUM 1980, COELHO & RAMOS-PORTO 1987/89), Pará (COELHO & RAMOS-PORTO 1987/89, MELO & CAMPOS



Figuras 4-5. (4) Distribuição de *Apimithrax violaceus* no Nordeste brasileiro. (5) Distribuição de *Hypoconcha arcuata* no Nordeste brasileiro. (+) Registros anteriores; (•) Registro atual.

Jr. 1999), Maranhão (RATHBUN 1937, COELHO & RAMOS-PORTO 1980, COELHO & RAMOS-PORTO, 1987/89, MELO & CAMPOS JR. 1999), Paraíba (COELHO & RAMOS-PORTO 1987/89, MELO & CAMPOS JR. 1999), Alagoas (MELO & CAMPOS JR. 1999), Sergipe (COELHO & RAMOS-PORTO 1987/89, MELO & CAMPOS JR. 1999), Bahia (JOLY *et al.* 1969, GOMES CORRÊA 1972), Espírito Santo (RATHBUN 1937), Rio de Janeiro (MELO & CAMPOS JR. 1999) e São Paulo (MELO & CAMPOS JR. 1999).

Habitat. Fundos de areia, conchas e lodo, em profundidades de 1 a 80 m. Frequentemente encontrada associada a lamelibrânquios ou poríferos, que carregam com a ajuda das quelas e dos últimos pares de patas (MELO & CAMPOS JR. 1999).

DISCUSSÃO

Este trabalho faz o terceiro registro de *A. violaceus*, uma espécie anfi-atlântica, para o Nordeste brasileiro. O primeiro registro até então conhecido para o litoral nordestino, era de uma fêmea ovígera, coletada na praia de Piedade, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, em novembro de 1962 (SANTOS & COELHO 1997) (DOCEAN#4224); o segundo provem de Cabedelo, Paraíba, tendo sido coletado em janeiro de 1977 (MZUSP#6245). O atual registro amplia a distribuição geográfica setentrional dessa espécie na costa atlântica da América do Sul, até o Estado do Ceará (Fig. 4). *A. violaceus* parece ser mais freqüente nas águas do Sudeste e Sul do Brasil (MELO *et al.* 1989, MELO 1996, 1998, 1999) enquanto até o momento, apenas três exemplares foram coletados no Nordeste, fazendo com que sua ocorrência nesta porção do litoral brasileiro possa ser considerada rara.

Hypoconcha arcuata é uma espécie de ampla ocorrência no Atlântico Ocidental, apresentando um padrão de distribuição Carolineano contínuo, no sentido de MELO *et al.* (1989), NUCCI & MELO (2000a, b). Analisando seus registros prévios ao longo da costa brasileira, constatou-se a existência de uma lacuna nos re-

gistros dessa espécie entre os Estados da Paraíba e Maranhão. Esse trabalho cita, pela primeira vez, a presença de *H. arcuata* para o Ceará, preenchendo parcialmente o vazio distribucional nessa porção do litoral do Nordeste do Brasil (Fig. 5).

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Petrônio Alves Coelho Filho pelo registro fotográfico dos exemplares. L. E. A. Bezerra agradece à M. Sc. Soraya Guimarães Rabay, do Departamento de Biologia da UFC pela coleta de *A. violaceus*, à Profa. Dra. Cristina de Almeida Rocha Barreira, ao estudante Carlos Alberto Grossi Hijo e ao Biólogo M. Sc. Wilson Franklin Júnior do Instituto de Ciências do Mar da UFC, pela doação e informações sobre a coleta do exemplar de *H. arcuata*. A.O. de Almeida agradece à FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia) pela concessão de uma bolsa de produtividade em pesquisa no período no qual foi realizado este trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COELHO, P.A. & M. RAMOS-PORTO. 1980. Crustáceos decápodos da costa do Maranhão, Brasil. *Boletim do Instituto Oceanográfico*, São Paulo, 29 (2): 135-138.
- COELHO, P.A. & M. RAMOS-PORTO. 1987/89. Sinopse dos crustáceos decápodos brasileiros (Famílias Dromiidae e Homolidae). *Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco*, Recife, 20: 213-218.
- DE ROCHEBRUNE, A.T. 1883. Diagnoses d'Arthropodes nouveaux propres à la Sénégambie. *Bulletin de la Société Philomatique de Paris*, Paris, 7 (7): 167-182.
- FAUSTO-FILHO, J. 1966. Primeira contribuição ao inventário dos crustáceos decápodos marinhos do Nordeste brasileiro. *Ar-*

- quivos da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 6 (1): 31-37.
- FAUSTO-FILHO, J. 1967. Segunda contribuição ao inventário dos crustáceos decápodos marinhos do Nordeste brasileiro. *Arquivos da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará*, Fortaleza, 7 (1): 11-14.
- FAUSTO-FILHO, J. 1968. Terceira contribuição ao inventário dos crustáceos decápodos marinhos do Nordeste brasileiro. *Arquivos da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará*, Fortaleza, 8 (1): 43-45.
- FAUSTO-FILHO, J. 1970. Quarta contribuição ao inventário dos crustáceos decápodos marinhos do Nordeste brasileiro. *Arquivos de Ciências do Mar*, Fortaleza, 10 (1): 55-60.
- FAUSTO-FILHO, J. 1975. Quinta contribuição ao inventário dos crustáceos decápodos marinhos do Nordeste brasileiro. *Arquivos de Ciências do Mar*, Fortaleza, 14 (1): 1-35.
- FAUSTO-FILHO, J. 1978. Crustáceos estomatópodos e decápodos dos substratos de lama do nordeste brasileiro. *Arquivos de Ciências do Mar*, Fortaleza, 18 (1/2): 63-71.
- FAUSTO-FILHO, J. 1979. Crustáceos estomatópodos e decápodos dos substratos de areia do nordeste brasileiro. *Arquivos de Ciências do Mar*, Fortaleza, 19 (1/2): 45-56.
- GOMES CORRÊA, M.M. 1972. Contribuição ao conhecimento da fauna do Arquipélago de Abrolhos, Bahia, Brasil. 2. Lista preliminar de crustáceos decápodos. *Boletim do Museu de História Natural, Zoologia*, Belo Horizonte, 15: 1-19.
- GOMES CORRÊA, M.M. & I.N. SILVA BRUM. 1980. Lista dos crustáceos decápodos e estomatópodos do extremo Norte do Brasil, coletados pelo Navio Oceanográfico "Almirante Saldanha". *Atas da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, 21: 59-64.
- JOLY, A.B.; E.C. OLIVEIRA FILHO & W. NARCHI. 1969. Projeto de criação de um Parque Nacional Marinho na região de Abrolhos, Bahia. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, Rio de Janeiro, 41 (Supl.): 247-251.
- MANNING, R.B. & F.A. CHACE JR. 1990. Decapod and Stomatopod Crustacea from Ascension Island, South Atlantic Ocean. *Smithsonian Contributions to Zoology*, Washington, 503: 1-91.
- MANNING, R.B. & L.B. HOLTHUIS. 1981. West African brachyuran crabs (Crustacea: Decapoda). *Smithsonian Contributions to Zoology*, Washington, 306: 1-379.
- MARTIN, J.W. & G.E. DAVIS. 2001. An updated classification of the recent Crustacea. *Natural History Museum of Los Angeles County, Science Series*, Los Angeles, 39: 1-124.
- MELO, G.A.S. 1996. *Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro*. São Paulo, Editora Plêiade, 604p.
- MELO, G.A.S. 1998. Malacostraca – Eucarida. Brachyura, Oxyrhyncha and Brachyrrhyncha, p. 455-515. *In*: P.S. YOUNG (Ed.). *Catalogue of Crustacea of Brazil*. Rio de Janeiro, Museu Nacional, XVII+717p.
- MELO, G.A.S. 1999. Infraordem Brachyura (sirís e caranguejos: espécies marinhas e estuarinas), p. 415-485. *In*: L. Buckup & G. Bond-Bukup (Eds). *Os Crustáceos do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 503p.
- MELO, G.A.S. & O. CAMPOS JR. 1999. A família Dromiidae de Haan no litoral brasileiro, com descrição de uma nova espécie (Crustacea, Decapoda, Brachyura). *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, 16 (2): 273-291.
- MELO, G.A.S.; V.G. VELOSO & M.C. OLIVEIRA. 1989. A fauna de Brachyura (Crustacea, Decapoda) do litoral do Estado do Paraná. Lista preliminar. *Nerítica*, Pontal do Sul, 4 (1/2): 1-31.
- MIERS, E.J. 1881. On a collection of Crustacea made by Baron Hermann Maltzam at Goree Island, Senegambia. *Annals and Magazine of Natural History*, Londres, 5 (8): 204-220.
- MIERS, E.J. 1886. Report on the Brachyura collected by H.M.S. "Challenger" during the years 1873-1876. *Report on the Scientific Results of the Voyage of H.M.S. "Challenger"*, Zoology, New York, 49 (17): 1-362.
- MILNE-EDWARDS, A. 1868. Observations sur la faune carcinologique des îles du Cap Vert. *Nouvelles Archives du Muséum d'Histoire Naturelle*, Paris, 4 (7): 49-68.
- MILNE-EDWARDS, A. 1869. Description de quelques espèces nouvelles de Crustacés provenant du voyage de M.A. Bouvier aux îles du Cap Vert. *Revue et Magasin de Zoologie*, Paris, 21: 374-378.
- NUCCI, P.R. & G.A.S. MELO. 2000a. Composição e distribuição da carcinofauna da região entremarés de praias do Canal de São Sebastião, SP. *Atlântica*, Rio Grande, 22: 113-130.
- NUCCI, P.R. & G.A.S. MELO. 2000b. Range extensions for eight species of western atlantic hermit crabs. *Nauplius*, Botucatu, 8 (1): 141-147.
- RATHBUN, M.J. 1925. The spider crabs of America. *Bulletin of the United States National Museum*, Washington, 129: 1-613.
- RATHBUN, M.J. 1937. The Oxystomatous and allied crabs of America. *Bulletin of the United States National Museum*, Washington, 166: 1-278.
- ROSSIGNOL, M. 1962. Catalogue de Crustacés Décapodes Brachyours, Anomours et Macrours littoraux en collection au centre d'Océanographie de Pointe-Noire. *Travaux du Centre Océanographique de Pointe-Noire*, Pointe Noire, 2: 111-138.
- SANTOS, M.A.C. & P.A. COELHO. 1997. Majidae (Crustacea, Decapoda, Brachyura) do litoral de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil. *Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco*, Recife, 25: 205-213.

Recebido em 06.V.2005; aceito em 04.X.2005.